



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Diferencial De Obesidade E Atraso Do Desenvolvimento Na Infância

Autores: KAREN MACEDO (IPPMG - UFRJ); RAQUEL PRISCILA CARDOSO SUDRÉ (IPPMG - UFRJ); MARIANA OLIVEIRA LESSA DE ASSIS (IPPMG - UFRJ); KATHARINE LENZ VASCONCELLOS (IPPMG - UFRJ); ROBERTA MAGALHÃES TARANTINO (IPPMG - UFRJ); MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO (IPPMG - UFRJ); CLÁUDIO BAPTISTA SCHMIDT (IPPMG - UFRJ); GUSTAVO GUIDA GODINHO DA FONSECA (IPPMG - UFRJ)

Resumo: 1. Introdução A obesidade e atraso no desenvolvimento são frequentes na pediatria, podendo ter causas externas síndrômicas, como as síndromes de Prader-Willi (SPW), alfa-talassemia/retardo mental ligada ao cromossomo 16 (ATR16) e Bardet Biedl. A suspeita precoce das causas genéticas permite melhor manejo do paciente. 2. Objetivo Comparar causas síndrômicas comuns de obesidade e atraso global, instrumentando o pediatra para o reconhecimento precoce delas, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a morbimortalidade destes pacientes 3. Metodologia detalhada Comparamos resumos clínicos e guidelines para três síndromes frequentes que cursam com atraso e obesidade, enfatizando suas peculiaridades e como distingui-las no cenário clínico. 4. Resultados A SPW combina um padrão incomum de baixo peso seguido por obesidade, hipotonia, atraso global e hipopigmentação. A ATR-16 é causa de atraso do desenvolvimento, com dismorfias típicas e obesidade tardia. Sua associação com a alfa-talassemia é um sinal facilitador do diagnóstico. A síndrome de Bardet-Biedl caracteriza-se por polidactilia universal, seguida por atraso do desenvolvimento e obesidade, geralmente complicada pelo surgimento da retinite pigmentar. A percepção dos padrões típicos permite a suspeita precoce do diagnóstico, e a implementação de um plano terapêutico adequado para cada caso, com melhores resultados clínicos. 5. Conclusão O pediatra geral é o primeiro profissional a atender esses pacientes, e tem um papel fundamental no diagnóstico precoce destas síndromes. Devidamente informado, ele é capaz de levantar a suspeita diagnóstica e avaliar adequadamente essas crianças, permitindo o início do manejo específico precocemente, preservando a qualidade de vida do paciente, reduzindo sua morbimortalidade e oferecendo à família a oportunidade de diagnóstico e aconselhamento genético.